

BANCO DO BRASIL

BANCÁRIOS DENUNCIAM DEMORA NA CONCLUSÃO DAS REFORMAS NAS AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL



► PÁGINA 2

BRDESCO

**SEEB-MA NA LUTA
CONTRA DEMISSÕES
E FECHAMENTO DE
AGÊNCIAS NO MA**

PAREM AS DEMISSÕES!



**QUEM LUCRA
BILHÕES NÃO TEM
RAZÃO PARA FAZER
DEMISSÕES**

► PÁGINA 2

ORÇAMENTO ANUAL

**CONFIRA A PROPOSTA DE
ORÇAMENTO DO SEEB-MA
PARA 2021**

► PÁGINA 3

**SEEB FECHA AGÊNCIA
PARA DESINFECÇÃO APÓS
CASO DE COVID-19**

► PÁGINA 2

BANCO DA AMAZÔNIA

**APÓS VITÓRIA JUDICIAL
DO SEEB-MA, BASA
TENTA INVIABILIZAR
AGÊNCIAS NO MA**



► PÁGINA 4

**Escuta Clínica
DO TRABALHADOR BANCÁRIO**



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O "ESCUTA CLÍNICA"

Psicólogos estarão disponíveis para escutar os bancários que estejam enfrentando dificuldades relacionadas ao trabalho, como assédio, depressão, pânico, burnout... Saiba mais • PÁG. 4

**PROGRAMA
DE
DEMISSÃO
VOLUNTÁRIA**

**CAIXA LANÇA PDV
E NÃO REALIZARÁ
CONCURSO
PÚBLICO**

• P. 4

BANCO DO BRASIL

SEEB-MA COBRA CONCLUSÃO DE REFORMAS NO BB

Banco do Brasil



SEEB-MA cobra conclusão de reformas em agências do BB

Saiba mais no nosso site, no Bio



O SEEB-MA volta a cobrar da Cepes, da Gepes e da Superintendência do Banco do Brasil providências e

agilidade na conclusão das reformas das agências do BB em todo o Estado.

“Muitas dessas reformas estão em estágio crítico e precisam, urgentemente, ser finalizadas, a fim de restaurar o ambiente laboral dos funcionários. Continuaremos a fiscalizar os locais de trabalho e a cobrar do banco, que garanta condições dignas a seus funcionários, tendo em vista que nos nove primeiros meses deste ano o BB lucrrou mais de R\$ 10 bilhões” – afirmou o diretor do SEEB-MA, Rodolfo Cutrim.

Em resposta ao Sindicato, o banco justificou a paralisação das obras em razão de problemas com a empresa terceirizada contratada para o serviço, mas garantiu que os trabalhos devem ser retomados em breve. Caso o banco não resolva a situação das agências o quanto antes, o Sindicato tomará outras medidas cabíveis!

CAIXA ECONÔMICA

APESAR DAS COBRANÇAS DO SEEB-MA, CAIXA AINDA NÃO REPASSOU TAXA NEGOCIAL

O SEEB-MA informa que já iniciou a devolução da taxa negocial aos bancários do BB, BNB, Bradesco, Itaú e Santander. Por outro lado, os empregados da Caixa terão que aguardar um pouco mais para serem ressarcidos. Isso porque, até o fechamento desta edição do Jornal Bancário, a CEF ainda não havia repassado os valores descontados para a conta do Sindicato, o que impede a de-

volução da taxa aos associados. Para o presidente do SEEB-MA, Eloy Natan, “é inadmissível essa demora da Caixa, tendo em vista que o desconto foi realizado em setembro e, até o momento, apesar das reiteradas cobranças do Sindicato, o banco não realizou o depósito. Esperamos que a Caixa agilize esse processo de modo que a taxa negocial seja devolvida o quanto antes à categoria” – criticou.

BRADESCO

ALÉM DE DEMITIR, BRADESCO FECHA AGÊNCIAS

Como se não bastassem as demissões em massa, o Bradesco anunciou que fechará mais de 1.100 agências no país até o fim de 2020. Com isso, estima-se que milhares de pais e mães de família poderão ser demitidos nos próximos meses.

Vale ressaltar que, em plena pandemia, o banco desligou 1.500 bancários no país, embora tenha se comprometido a não demitir durante a crise sanitária. No Maranhão, as demissões ocorrem geralmente às sextas-feiras, o que levou os bancários a chamarem o dia de “Sexta-feira do Terror”.

“Com o fechamento dessas agências e postos de trabalho, mais empregos serão extintos, o que aumentará a sobrecarga de trabalho, o assédio moral e o adoecimen-

to da categoria, além da superlotação das agências e as filas, que prejudicarão o atendimento da população. É inadmissível esse terror imposto pelo Bradesco” – criticou o diretor Cláudio Costa.

Para o dirigente Edvaldo Castro, o Bradesco deveria contratar mais bancários ao invés de demitir, ainda mais diante do lucro de R\$ 12,6 bilhões obtido pelo banco apenas nos primeiros nove meses do ano.

“Apesar da intransigência do Bradesco, continuaremos a tomar todas as medidas cabíveis, a fim de combater essa reestruturação na rede de agências e essas demissões sumárias promovidas por essa instituição financeira, que só pensa no lucro em detrimento da vida das pessoas. A luta continua” – finalizou Edvaldo.

COVID-19

SEEB PARALISA AGÊNCIA DO BB DA COHAMA

O SEEB-MA paralisou no dia 03/11 as atividades do Banco do Brasil da Cohama, em São Luís. Segundo denúncias, um bancário testou positivo para a Covid-19, mas o banco informou que faria a desinfecção apenas do escritório de negócios e não do posto de atendimento que funciona no mesmo prédio. Diante disso, em contato com a direção do BB, o SEEB-MA garantiu o encerramento do expediente e a liberação de todos os bancários até a higienização total da unidade. “O Sindicato continuará fiscalizando as agências em todo o Estado, a fim de resguardar a saúde e a vida dos bancários. Exigimos que o banco cumpra os protocolos sanitários para o combate da Covid-19” – afirmou o diretor Rodolfo Cutrim.

ORÇAMENTO ANUAL

ASSEMBLEIA DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA SERÁ REALIZADA NO DIA 28/11

O SEEB-MA convida os bancários para a Assembleia Geral, que será realizada no sábado (28/11) às 15h, na sede recreativa do Sindicato, no Turu. O objetivo é deliberar sobre a previsão orçamentária para o ano de 2021. Os dados da previsão para avaliação da categoria estão disponíveis no site do SEEB e na página 3 deste Jornal. **Compareça!**

ESPORTE

CAMPEONATO BANCÁRIO COMEÇA COM PROTOCOLOS DE SEGURANÇA

O 41º Campeonato Bancário de Futebol Society começou no sábado (07/11), na sede recreativa, no Turu. Todos os protocolos de segurança exigidos pelo Governo do Estado e pela Vigilância Sanitária estão sendo rigorosamente cumpridos pelo Sindicato, a fim de garantir a saúde dos participantes do torneio. “Para nós, é uma grande satisfação retomar o Campeonato, que é um momento de integração, esporte e lazer para a categoria. Contamos com o apoio de todos para que as medidas sanitárias sejam observadas e a competição ocorra com segurança” – afirmou o diretor Marcelo Bastos.

Proposta de Previsão Orçamentária 2021



PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2021



| RECEITA / ORIGEM DOS RECURSOS | MENSAL | TRIMESTRAL | SEMESTRAL | ANUAL |
|--|-------------------|-------------------|---------------------|----------------------|
| 1) RECEITA | | | | |
| ORDINÁRIA | | | | |
| Mensalidade | 265.000,00 | 795.000,00 | 1.590.000,00 | 3.180.000,00 |
| PATRIMONIAL | | | | |
| Taxa Utiliz.C. Convenções | 5.000,00 | 15.000,00 | 30.000,00 | 60.000,00 |
| Centro Recreativo | 3.000,00 | 9.000,00 | 18.000,00 | 36.000,00 |
| EVENTUAL | | | | |
| Financeira | 24.384,00 | 73.152,00 | 146.304,00 | 292.608,00 |
| RESSARCIMENTO DE DESPESAS | | | | |
| Xerox | 250,00 | 750,00 | 1.500,00 | 3.000,00 |
| Telefone | 250,00 | 750,00 | 1.500,00 | 3.000,00 |
| Alimentação | 250,00 | 750,00 | 1.500,00 | 3.000,00 |
| Plano de saúde | 7.000,00 | 21.000,00 | 42.000,00 | 84.000,00 |
| Vale cultura | 100,00 | 300,00 | 600,00 | 1.200,00 |
| Eventos sócio cultural (convite / multa) | 1.000,00 | 3.000,00 | 6.000,00 | 12.000,00 |
| SUB-TOTAL RECEITA | 306.234,00 | 918.702,00 | 1.837.404,00 | 3.674.808,00 |
| 2) DEMAIS ORIGENS* | | | | |
| Aplicações Financeiras | - | - | - | 7.000.000,00 |
| Honorários Advocáticos/2020 | - | - | - | 400.000,00 |
| Passivo Trabalhista/ depósito judicial | - | - | - | 28.612,00 |
| SUB-TOTAL DEMAIS ORIGENS | - | - | - | 7.428.612,00 |
| TOTAL DAS RECEITAS / ORIGENS | 306.234,00 | 918.702,00 | 1.837.404,00 | 11.103.420,00 |
| DESPESA / DESTINAÇÃO DOS RECURSOS | MENSAL | TRIMESTRAL | SEMESTRAL | ANUAL |
| 1) DESPESA | | | | |
| ORDINÁRIA | | | | |
| Administrativa | 91.855,72 | 275.567,16 | 551.134,32 | 1.102.268,64 |
| Sindical | 214.378,28 | 643.134,84 | 1.286.269,68 | 2.572.539,36 |
| SUB-TOTAL DESPESA | 306.234,00 | 918.702,00 | 1.837.404,00 | 3.674.808,00 |
| 2) DEMAIS DESTINAÇÕES* | | | | |
| PASSIVO TRABALHISTA | - | - | - | 28.612,00 |
| VALORES A REPASSAR | - | - | - | 365.574,75 |
| Fundo apoio eleição / oposições bancárias (nacional) | | | | 100.000,00 |
| Fundo para apoio aos movimentos sociais | | | | 100.000,00 |
| Formação | | | | 150.000,00 |
| Comunicação | | | | 200.000,00 |
| Saúde | | | | 200.000,00 |
| INVESTIMENTOS | | | | |
| Mobiliário / equipamentos | | | - | 200.000,00 |
| Fundo de Reserva Centro de Recreação | - | - | - | 1.200.000,00 |
| Fundo de Reserva | - | - | - | 4.734.425,25 |
| Manutenção Sede administrativa / Sede Recreativa | | | | 150.000,00 |
| SUB-TOTAL DEMAIS DESTINAÇÕES | - | - | - | 7.428.612,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS / DESTINAÇÕES | 306.234,00 | 918.702,00 | 1.837.404,00 | 11.103.420,00 |

Receitas e Despesas Anualizadas *

Proposta a ser apresentada em assembleia geral no dia 28/11/2020

Enock Bezerra Silva

Diret. Finanças/Administrativo

Eloy Natan Silveira Nascimento

Presidente

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O PROJETO 'ESCUTA CLÍNICA DO BANCÁRIO'



Estão abertas as inscrições para o projeto “Escuta Clínica do Trabalhador Bancário”, uma parceria do SEEB-MA com a doutoranda em Psicologia Social pela UNB, Solange Silva.

Na prática, psicólogos estarão disponíveis para escutar os bancários que estejam enfrentando dificuldades relacionadas ao trabalho, como assédio moral, depressão, pânico, síndrome de burnout,

mudanças impostas pela pandemia, além de outras formas de sofrimento. Os interessados devem se inscrever por meio do WhatsApp dos diretores Cássio Valdenor (Imperatriz e Balsas - 99 988443351) e Regina Sanches (Grande São Luís - 98 981554471), enviando uma mensagem com nome, banco, telefone e um breve relato sobre o motivo da busca pelo atendimento. **Participe!**

CAIXA - LIVE SOBRE O PDV NO DIA 16/11, ÀS 19H, NAS REDES SOCIAIS DO SEEB-MA

CEF LANÇA NOVO PDV E NÃO REALIZA CONCURSO

Como parte do plano de desmonte das estatais promovido pelo Governo Bolsonaro, a Caixa lançou mais um Programa de Demissão Voluntária (PDV). O banco, porém, não realizará concurso para a contratação de novos bancários nem convocará os aprovados no último certame.

O prazo de adesão ao PDV vai até o dia 20 de novembro. Poderá aderir ao programa, o bancário aposentado pelo INSS antes de 13/11/2019 ou que esteja apto a se aposentar até 31/12/2020. Além disso, o interessado deverá ter mais de 15 anos no banco ou receber adicional de incorporação. Como forma de incentivar a adesão, a CEF pagará

9,5 remunerações base (com limite de R\$ 450 mil) e manterá o Saúde Caixa para os trabalhadores. O desligamento dos funcionários ocorrerá entre 23/11 e 31/12/2020.

Para o SEEB-MA, essa é mais uma etapa do processo de privatização da Caixa, na medida em que o banco não promove novas contratações. “Depois de colocar à venda setores estratégicos da CEF, o Governo lança esse PDV para enxugar o quadro de funcionários, aumentando, assim, a sobrecarga de trabalho e piorando o atendimento ao público. A Caixa precisa de novas contratações para repor as vagas geradas pelo PDV” – afirmou o diretor Enock Bezerra.

NOTA DE REPÚDIO

SEEB-MA SE SOLIDARIZA COM MARI FERRER E REPUDIA AGRESSORES

O SEEB-MA presta toda a sua solidariedade à promotora de eventos, Mari Ferrer, vítima de um estupro pelo empresário André de Camargo, em Santa Catarina. Além de ver seu agressor ser inocentado por suposta falta de provas, Mariana foi humilhada e violentada verbalmente pelo advogado de defesa do réu, Cláudio Gastão, durante a audiência de julgamento do caso.

O Sindicato repudia com veemência a conduta do causídico, assim como a apatia do promotor e do juiz, pois não interferiram de forma incisiva contra os abusos cometidos pelo advogado, que fez a vítima, já aterrorizada pelo trauma do estupro, ter que enfrentar – mais uma vez – a face perversa e dolorida do machismo no Brasil.

Para Gerlane Pimenta, diretora de comunicação do SEEB-MA, o caso reflete, em regra, como é a Justiça Brasileira: machista e burguesa. “Sai um empresário impune e uma mulher com a vida destruída, em um julgamento feito apenas por homens. É preciso questionar essa estrutura do Judiciário brasileiro e combater a impunidade dos agressores de mulheres” - afirmou.

Em São Luís, uma manifestação em defesa de Mari Ferrer e contra o machismo no Judiciário foi realizada no dia 04/11, em frente ao Tribunal de Justiça do Maranhão, no Centro da Capital.

BANCO DA AMAZÔNIA

BASA TENTA INVIABILIZAR AGÊNCIAS NO MA

A pesar da vitória judicial – conquistada pelo SEEB-MA, pela AEBA e pelo deputado estadual Roberto Costa – que impediu o fechamento das agências do BASA em Bacabal, Santa Inês e Pinheiro, o banco continua tentando sabotar o funcionamento dessas unidades no Maranhão. Desta vez, a direção do BASA removeu caixas eletrônicas das agências e transferiu todos os beneficiários do INSS para outros bancos.

“Essa atitude é inadmissível, tendo em vista que a Justiça determinou, de maneira clara, que o BASA deve manter essas agências em pleno funcionamento, em razão de sua importância para a população e para o desenvolvimento regional. Vamos tomar as medidas cabíveis, a fim de impedir a inviabilização dessas unidades por parte da direção do banco, que tem prejudicado bancários, clientes e usuários. Vamos à luta” – afirmou o diretor Amaldo Marques.

PL 3877/2020

ABSURDO! SENADO APROVA 'DOAÇÃO' DE DINHEIRO PÚBLICO A BANCOS

Os trabalhadores tem assistido à falta de dinheiro para áreas essenciais como educação e saúde. Também sob alegação de falta de recursos, o auxílio emergencial destinado a milhões de brasileiros e brasileiras que estão vivendo o drama da miséria, do desemprego e desespero em plena pandemia, foi rebaixado para míseros R\$ 300,00 ao mês. Porém, em meio a toda essa

escassez, o Senado aprovou o PL 3877/2020, de autoria do senador Rogério Carvalho (PT/SE), que visa “legalizar” a doação de dinheiro público, através da remuneração de centenas de bilhões de reais anuais aos bancos e, adicionalmente, tomar o Banco Central um ente à parte, autônomo, livre para obedecer aos mandamentos do mercado financeiro. Tudo isso está acontecendo em plena pan-

demia, quando as mobilizações sociais e as visitas aos gabinetes de parlamentares está prejudicada. “Caso esse PL se tome lei, causará um rombo ao orçamento ainda maior, aumentando a dívida pública, prejudicando a oferta de serviços públicos, assim como danos à população e à economia do país. Precisamos barrar mais esse ataque” – afirmou a diretora Livia Moraes.